



SOBRE AS AUTORAS E AUTORES

Daniara Thomaz - Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), membra fundadora do Coletivo da Juventude Negra Maringaense Yalodê-Badá, pesquisadora e integrante do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros (NEIAB-UEM), foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), atualmente é pesquisadora vinculada ao Programa Universidade sem Fronteiras. Desenvolve pesquisas relacionadas à temática das Relações Étnico-Raciais na área da Antropologia.

Nilson Lucas Dias Gabriel - Psicólogo, graduado pelo Centro Universitário do Norte (UNINORTE) na cidade de Manaus no ano de 2015; bolsista (CAPES) e pós-graduando, nível mestrado em Subjetividade e Práticas Sociais na Contemporaneidade na Universidade Estadual de Maringá (UEM); pesquisador do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros (NEIAB-UEM) participante do Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisa em Fenomenologia e Existencialismo (LIEPPFEX/CNPq) e membro do Grupo de Estudos em Fenomenologia e Existencialismo (GEFEX-UEM). Atualmente dedica-se à pesquisa e a extensão relacionados aos temas: Raça, Negritude, Saúde da População Negra, Liberdade e Existencialismo.

Lúcia Cecília da Silva - Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP/RP), com pós-doutorado na Université Paris-Diderot (Paris 7), na França. É professora associada da Universidade Estadual de Maringá, onde atua na graduação e no Programa de Pós-graduação em Psicologia. Tem experiência na área de Psicologia, com

EPISTEMES NEGRAS: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, IDENTIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS

V. 02, N. 02, NOV./2018

ênfase em Fundamentos da Psicologia, Psicologia da Saúde e Atenção em Saúde numa perspectiva fenomenológico-existencialista e histórica. Suas pesquisas abordam o Cuidado em Saúde, Morte e Morrer e Suicídio. É membro do Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Maringá e se envolve com a capacitação de profissionais de saúde e leigos na prevenção do suicídio.

Paulo Vitor Navasconi - Psicólogo, membro do coletivo Yalodê-Badá e do Núcleo de Estudos Interdisciplinar Afro-Brasileiro da UEM (NEIAB). Ex Coordenador estadual da cadeira LGBT do Fórum Paranaense de Juventude Negra. Graduado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) no ano de 2015. Mestre pela Universidade Estadual de Maringá. Doutorando em Subjetividade e práticas sociais na contemporaneidade na Universidade Estadual de Maringá. Membro do grupo de pesquisa em sexualidade, saúde e política. Membro da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Regional de Psicologia (Sede Paraná 08). Professor em Psicologia na Faculdade Cidade Verde (FCV) e na Pós-Graduação Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional na disciplina: Subjetividade e Trabalho (FCV) na cidade de Maringá. Atualmente dedica-se a estudos relacionados à raça, gênero, genocídio da população negra, história da Psicologia e comportamento suicida.

Felipe Fontana - Cientista Social - bacharel (2010) e licenciado (2017) - formado pelo Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá (DCS-UEM), Mestre em Ciências Sociais (2013) pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais desta mesma instituição (PGC-UEM) e Doutor em Ciência Política (2017) pelo Programa de Pós-graduação em Ciência Política da Universidade Federal de São Carlos (PPG-POL/UFSCar). Teve, durante a Iniciação Científica (PIBIC), experiência no

EPISTEMES NEGRAS: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, IDENTIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS

V. 02, N. 02, NOV./2018

campo da Sociologia, com ênfase em Teoria Sociológica e no Pensamento Durkheimiano. Contudo, suas principais pesquisas após a graduação se vinculam ao Pensamento Social e Político Brasileiro. No mestrado, se dedicou ao estudo profundo dos vínculos existentes entre o pensamento de Oliveira Vianna e o de Émile Durkheim; ou seja, investigou os usos realizados pelo intelectual brasileiro em relação a determinados conceitos e noções fixados nas elaborações teóricas do sociólogo francês. Durante o doutorado voltou sua atenção para o trabalho desenvolvido por Oliveira Vianna como consultor jurídico no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio entre os anos de 1932 e 1940. Para além da valiosa compreensão das especificidades inerentes a esta atividade política realizada pelo intelectual fluminense, foi importante compreender os vínculos entre as ideias do autor brasileiro e o conteúdo de seus pareceres, projetos e relatórios encaminhados por meio desta instituição sem, contudo, desconsiderar o contexto social e político no qual Oliveira Vianna e seu pensamento estavam imersos. Ainda, vale destacar que o pesquisador integra o grupo de pesquisa Ideias, Intelectuais e Instituições; tal grupo está inscrito no âmbito das atividades do PPG-Pol/UFSCar, especificamente na Linha de Pesquisa Teoria e Pensamento Político. Por fim e atualmente, integra, como professor colaborador (2017), o Departamento de Ciências da Universidade Estadual de Maringá - Campus Regional de Goioerê (DCI/UEM-CRG) no qual ministra as disciplinas de Sociologia, Sociologia Industrial e do Mundo do Trabalho, CTS1 I, CTS 2, Políticas Públicas e Gestão Educacional, História e Filosofia da Ciência e Antropologia.

André da Paixão Gomes - Mestrado Profissional em Física pela Universidade Estadual de Maringá, Brasil (2015). Professor da Universidade Estadual de Maringá, Brasil.

EPISTEMES NEGRAS: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, IDENTIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS

V. 02, N. 02, NOV./2018

Hilton Costa - Graduado em História pela Universidade Federal do Paraná (2002), Mestre em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004). Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná (2010), Doutor em História pela Universidade Federal do Paraná (2014), Pós-Doutorado em História pela Universidade Federal do Paraná (2015). Áreas de interesse e pesquisa são: História dos Intelectuais e das Intelectuais, História das Ideias, Relações Raciais no Brasil, Sociologia do Conhecimento. Professor Adjunto do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá (UEM-PR). Integrante do Grupo de Pesquisa Pensamento social, intelectuais e circulação de ideias.

Micheli Longo Dorigan - Graduação em andamento em Ciências Sociais - Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

Rodrigo Pedro Casteleira - Possui graduação em Filosofia pela Universidade Estadual de Maringá (2006) e mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Maringá (2014), doutorando em Educação (UEM). Atualmente é professor do Colégio Estadual Adaile Maria Leite e da Faculdade de Engenharias e Arquitetura, membro no Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-brasileiros (Neiab), na Universidade Estadual de Maringá e do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Diversidade Sexual (Nudisex). Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Filosofia, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, cultura, filosofia, artes e educação e sexualidade.

Eloá Lamin da Gama - Professora e historiadora, graduada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) no ano de 2018. Pesquisadora associada ao Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros (NEIAB - UEM) e integrante do Coletivo Yalodê-

EPISTEMES NEGRAS: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, IDENTIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS

V. 02, N. 02, NOV./2018

Badá. Compõe o Conselho Municipal da Igualdade Racial de Maringá como suplente. Foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID - História/UEM) promovido pela CAPES. Desenvolve pesquisa na área de História e Cultura Afro-Brasileira, do Ensino de História e das Relações Étnico-Raciais e Educação, com foco nos estudos sobre a Lei 10.639/03 e demais ações afirmativas, que visam a promoção da igualdade racial.

Lílian Carvalho Amorim - Possui mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Maringá - PGC-UEM (2017), graduação em Ciências Sociais (licenciatura e bacharelado) pela Universidade Estadual de Maringá (2013), especialização em Gestão Estratégica de Empresas pela Faculdade Maringá (2005) e graduação em Turismo (bacharelado) pela Universidade Federal do Paraná (2002). É pesquisadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiro - NEIAB/UEM voltada para as áreas de Relações Étnico-raciais, Sociologia da Educação, Sociologia do Currículo, Políticas Públicas.

Silvana dos Santos - Doutora em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá (2017), Mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná (2011), Especialista em Gestão da Educação Física do Esporte e do Lazer pela Universidade Paranaense (2002), Graduada em Bacharelado e Licenciatura em Dança pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Faculdade de Artes do Paraná (1994/1995). Bailarina para corpo de baile formada em curso técnico pelo Centro Estadual de Educação Profissional de Dança Teatro Guaira (1993). Coordenou a Academia Municipal de Ballet de Campo Mourão (1996-2000), o Núcleo Acadêmico de Dança de Toledo (2001-2003), a Escola de Danças La Salle de Toledo (2004-2008), a

EPISTEMES NEGRAS: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, IDENTIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS

V. 02, N. 02, NOV./2018

Companhia Unipar de Danças de Toledo (2005-2008) e o Curso de Pós-graduação - Especialização em Dança pela Universidade Paranaense (2009-2010). Atuou como professora de ballet clássico na equipe Toledana de GRD (2001-2004). Desde 2012 integra o Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade (UEM). Presidente do Conselho de Política Cultural de Toledo. Diretora e professora do Núcleo Acadêmico de Dança de Toledo desde janeiro de 2018. Desde 2002 é professora da Universidade Paranaense no curso de Educação Física (licenciatura e Bacharelado) ministrando as disciplinas de Dança e Folclore, Políticas Educacionais Legislação e Organização da Educação Básica, Didática, Ética Profissional, Corpo e Movimento na escola, Tópicos Especiais em Educação Física, Estágio supervisionado (Educação infantil, Ensino Fundamental e Médio), Ginástica Rítmica, Ginástica artística e Orientação de TCC. Ministra cursos de capacitação para professores da rede pública de ensino em Dança Escolar, aulas em cursos de especialização e jornadas acadêmicas de Ballet Clássico, Dança Moderna, Metodologia e Didática da Dança, Danças Folclóricas Brasileiras e Danças de Salão. Suas pesquisas versam sobre políticas culturais, dança e educação física.

Delton Felipe - Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Maringá-Paraná com estágio de doutoramento junto ao Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) da Universidade de Aveiro- Portugal. Mestre em Educação e Graduado em História e Pedagogia. Pós-Doutor em História, na linha de Fronteiras, Populações e Bens culturais. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Diversidade e Cultura - GEPEDIC/ UNESPAR - Campo Mourão e do Núcleo de Estudo Interdisciplinar Afro-Brasileiro da Universidade Estadual de Maringá-Paraná, com pesquisas relacionadas ao uso das mídias para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica. Com atuação



REVISTA NEIAB

**EPISTEMES NEGRAS: PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO, IDENTIDADE E AÇÕES
AFIRMATIVAS**

V. 02, N. 02, NOV./2018

docente em História e Cultura Afro-brasileira; História do Brasil; Metodologia do Ensino de História e História da África.